

ATA Nº. 004/2017

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Taquaruçu do Sul. Contando com o número regimental de Vereadores, a Vereadora SIRLEI DE AZEVEDO CANCI, Presidente do Legislativo, invocou proteção de Deus e declarou aberta a presente sessão. Primeiramente, solicitou ao Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, Primeiro Secretário, para que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir passou-se para a leitura da matéria constante na Ordem do Dia, sendo a seguinte: **Projeto de Lei nº 004/2017**, que “Define situação como de excepcional interesse público e autoriza a contratação temporária por prazo determinado de sete professores de Educação Infantil, um professor de Educação Física e dois Serventes, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 005/2017**, que “Define situação como de excepcional interesse público e autoriza a contratação emergencial de um médico, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 006/2017**, que “Autoriza o Poder Executivo doar bens móveis de propriedade do Município, inservíveis para a Administração Pública, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. Posteriormente o Primeiro Secretário procedeu a leitura do Ofício de Gabinete nº 039/2017, do Executivo Municipal que solicitava as dependências da Câmara Municipal de Vereadores, bem como da Comissão de Finanças e Orçamentos para realização de Audiência Pública para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais relativas ao Terceiro Quadrimestre do exercício fiscal de 2016, a realizar-se no dia 21 de fevereiro de 2017, às 19h30min. Havendo três Vereadores inscritos para pronunciamentos, passou-se primeiramente a palavra para a Vereadora DIANA CHIELE DOS SANTOS, que inicialmente solicitou a Presidente do Legislativo 5 (cinco) minutos a mais de tribuna, por ser líder de bancada. Destacou que no decorrer daquela semana, várias pessoas tinham ido conversar com os Vereadores para saberem como estava o andamento do Projeto que havia sido baixado em comissão, o qual extinguiu o bônus fiscal. Ressaltou que era bastante oportuno falar algumas coisas para a comunidade, tendo em vista que as outras sessões não tinham sido transmitidas, apenas uma, bem como, para que a comunidade ficasse a par do que de fato estava acontecendo, o que havia sido feito até aquele momento, considerando que o projeto veio para apreciação da Câmara no dia 13 de janeiro do ano corrente. Asseverou que o programa bônus fiscal foi na verdade criado em 2005 (dois mil e cinco), na gestão do Prefeito Mauro e do Vice Flávio, com o objetivo de incentivar a compra no comércio local e conseqüentemente aumentar o índice de retorno no ICM do Município, uma das fontes orçamentárias. Referiu que no momento em que ele foi criado, antes mesmo de ter seu formato original, muitas reuniões haviam sido feitas com a equipe técnica, com os secretários e muito mais importante com o Conselho Agropecuário que representava os agricultores e o Conselho de Desenvolvimento – COMUDE. Mencionou que essas reuniões eram feitas justamente para que no momento em que o programa fosse criado, fosse ao encontro das necessidades e que a grande população de Taquaruçu fosse beneficiária, tanto o comércio local com a valorização e compra no comércio, como os agricultores e o povo em geral, os quais seriam

beneficiários dos valores pela troca de nota fiscal. Disse que desde 2005 (dois mil e cinco), época em que foi criado, até 2016 (dois mil e dezesseis), o programa sofreu alterações, destacando que a última havia sido o acréscimo do CPF do beneficiário na nota fiscal. Ressaltou ter sido um programa que deu muito certo no Município pois em 2012 (dois mil e doze) o Prefeito recebeu o prêmio SEBRAE - Prefeito Empreendedor de 2012, o qual foi destinado ao Município de Taquaruçu do Sul, tendo em vista ter sido um programa diferenciado. Destacou que quando veio o projeto para que fosse extinto o programa do Município através da aprovação ou não da Câmara, se preocuparam e baixaram em comissão e foram falar com o responsável do setor de ICM, o Sr. Luiz Fiametti, oportunidade que pediram um relatório desde a criação até a atualidade, para saber qual havia sido o retorno que o programa trouxe para o Município. Agradeceu ao Sr. Luiz Fiametti pelo pronto atendimento repassando o relatório. Disse que era bem visível e que dava para se perceber que tinha havido um acréscimo de 27% (vinte e sete por cento), no retorno do ICM do Município, que conseqüentemente ganhou muito. Ressaltou que pediram para baixar em comissão pois em uma das conversas tidas com o Prefeito, foi dito que seria criado um novo programa para ser colocado no lugar daquele do bônus fiscal, o qual teria participação da ACEI, destacando inclusive ter participado de uma reunião que havia sido realizada com a ACEI. Disse que baixaram o projeto em comissão, pois não eram contra a extinção nem a favor, mas gostariam e inclusive haviam levado em mãos, ela, seu colega Vereador Regis Pessotto, com a assinatura também dos Vereadores Marciano e Hermes, um requerimento pedindo que se realizasse uma audiência pública para que as pessoas e a comunidade em geral e os agricultores também soubessem como seria o novo formato do programa que viria a ser implantado no lugar do bônus fiscal. Destacou estarem aguardando a realização da audiência pública e que ficaram felizes que o projeto não havia sido colocado em votação antes de fazer a audiência. Disse que se o programa em parceria com a ACEI fosse melhor do que o atual, teria com certeza a aprovação, ressaltando ainda que gostariam muito que se realizasse a audiência para que o povo tivesse conhecimento de como iria ser o novo programa, quais os benefícios que ele traria para a população. Destacou alguns questionamentos que acreditava ser importante para reflexão acerca do programa da extinção do atual e da implantação do novo, tais como: Como seria o formato do novo programa; Quantas famílias seriam beneficiadas com ele tendo em vista que o bônus fiscal em 2016 (dois mil e dezesseis), beneficiou 547 (quinhentas e quarenta e sete) pessoas; Como os agricultores poderão ser inseridos nele; Ressaltou que esperavam de fato que na audiência tais questionamentos fossem respondidos, que acreditavam e tinham esperança de que o novo programa fosse melhor do que o atual, e que se assim fosse, com certeza a população e os Vereadores ficariam contentes e aprovariam o projeto. Por fim, disse que manifestava a sua preocupação quanto a exclusão de um programa que deu certo no Município e que esperava que tivesse outro melhor do que o atual. A seguir passou-se a palavra para o Vereador HERMES LUIZ ARGENTA, o qual primeiramente solicitou a Presidente do Legislativo 5 (cinco) minutos a mais de tribuna, por ser líder de bancada, concedido pela Presidente. Em seguida cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores e demais pessoas presentes, destacando ter ido para a tribuna pois teve pessoas no final da semana anterior, que passaram no interior e começaram falar dos Secretários, ressaltando que não falaram mal, mas bem. Quanto ao secretário da saúde, o Sr. Ivan Albarello, disseram

que havia sido uma excelente escolha, que havia mudado o ambiente do Hospital e que era para dar certo. Disse que o Sr. Ivan tinha conhecimento do seu trabalho e teria melhor ainda na saúde, deixando os parabéns ao mesmo. Mencionou o Secretário Tiago Pessotto, que havia assumido a secretaria da agricultura, destacando que o mesmo tinha ideias de projetos, desejando a concretização dos mesmos, pois podia ser bom para todos os agricultores do Município. Referiu que o Secretário tinha conhecimento da agricultura destacando que o que ele pensava em fazer poderia dar certo no município e que estavam falando bem dele. Ressaltou não ter nada contra o secretário que estava no ano anterior, há quatro anos atrás, o qual também fez um bom trabalho que o secretário atual estava continuando e podia melhorar, parabenizando o Secretário Tiago Pessotto. Disse que havia colocado para a Secretaria para que fosse feita uma indicação para a próxima sessão pedindo na medida do possível a aprovação por unanimidade na semana seguinte, para que fosse realizada a limpeza geral no Município, nas ruas dos bairros, da cidade semanalmente e também pintura nos cordões no centro da cidade e nos bairros, a exemplo que fez e estava fazendo o Prefeito de Frederico Westphalen Panosso. Asseverou que o embelezamento começava com uma boa administração e que cidade limpa e bem apresentável era um cartão de visita para as pessoas que vinham de fora para o Município. Por fim, pediu ao Executivo que atendesse seu pedido, sua indicação se fosse aprovada pela Câmara e que fosse feito urgentemente. Em seguida, a Presidente SIRLEI DE AZEVEDO CANCI, passou a presidência a seu Vice Gerson Luís da Rosa, com o objetivo de usar a tribuna. Com a palavra a Vereadora cumprimentou os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes, destacando que primeiramente iria se reportar ao que a colega Vereadora Diana havia dito em seu pronunciamento de que as sessões anteriores não foram transmitidas. Ressaltou ter havido problema em apenas uma transmissão, a qual foi transmitida na quinta feira da mesma semana, não havendo nenhuma sessão sem que a população de Taquaruçu do Sul pudesse acompanhar. Acerca do Projeto 003/2017, o qual estava baixado em comissão, destacou que o mesmo não foi para votação e continuava baixado nas comissões pois haviam conversado com o Executivo e eles haviam informado que não tinham tido tempo hábil para apresentar o novo modelo que foi sugerido. Disse que o projeto iria continuar em discussão pois colocava-se em primeiro lugar o interesse da população e entendiam ser importante que pudessem transmitir as ideias novas garantindo que a própria população iria gostar dos novos moldes que seria apresentado. Ressaltou que era interessante deixar mais um tempo disponível para discussão pois queriam que a população entendesse o que estava sendo votado na Casa, destacando ser aquele o interesse. Sobre o Projeto 004/2017, que tratava sobre a contratação emergencial de professores e serventes, destacou que as aulas já estavam previstas para serem iniciadas, que precisavam de contratação emergentes e que tinha sido favorável e tinha ficado muito feliz que todos os Vereadores tinham entendido. Acerca do Projeto 005/2017, que tratava sobre a contratação de um médico, ressaltou ser um grande avanço para o Município e que era uma alegria muito grande estar presenciando a aprovação unanime, pois era um pedido da população. Parabenizou o Executivo que estava entrando e deu uma atenção especial as reivindicações da população e disse acreditar que as famílias vão ser melhor atendidas, tendo em vista que o médico vai permanecer mais tempo no Município, que terá medico no momento em que for chamado, não sendo mais preciso ser atendido por telefone nos casos mais urgentes.

Finalizou seu pronunciamento dizendo ser um grande avanço e que era uma alegria muito grande para a população poder estar recebendo um médico no Município no início da administração. Em seguida, tomou posse da presidência e não tendo nada mais a tratar, a presidente encerrou a Sessão Ordinária, sendo que esta ata depois de aprovada vai assinada por ela e demais Vereadores presentes. Taquaruçu do Sul, 07 de fevereiro de 2017.

Presidente: Sirlei de Azevedo Canci

Vice-Presidente: Gerson Luís da Rosa

1ª Secretário: Everaldo Duarte da Silva

2º Secretário: Julio César Sponchiado

Diana Chiele dos Santos

Hermes Luiz Argenta

Marciano Rodrigo Gambin

Régis Pessotto

Volnei Lapazini